

ANÁLISE DOS MODELOS PEDAGÓGICOS INOVADORES DO SÉCULO XXI: a sala de aula invertida e a educação a distância



MAURI, Diego Vieira
LIMA, João Paulo R.
AMORIM, Marcos Vinícius M.
SANTOS, Renan Lucas V dos
GAMARANO, Suellen Scarlet

SILVA, Eraldo Teixeira da
ORIENTADOR
COELHO, Tatiana Costa –Co-orientadora
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora
CONDÉ, Cláudia de M. S. – Co-orientadora



INTRODUÇÃO

Modelos tradicionais de transmissão do conhecimento, não são capazes de preparar os discentes para o mercado de trabalho. Deve-se dar ao aluno a liberdade de atuação em seu processo de aprendizagem, visto que este não é mais tido como um mero aprendiz. Métodos como a Sala de Aula Invertida colocam o aluno como protagonista em seu processo de construção do conhecimento, bem como a Educação a Distância, que outorga a responsabilidade de estudo ao educando. Objetiva-se, por meio deste, analisar os novos métodos educacionais supracitados, bem como sua eficácia como Modelos Pedagógicos Inovadores no século XXI.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito

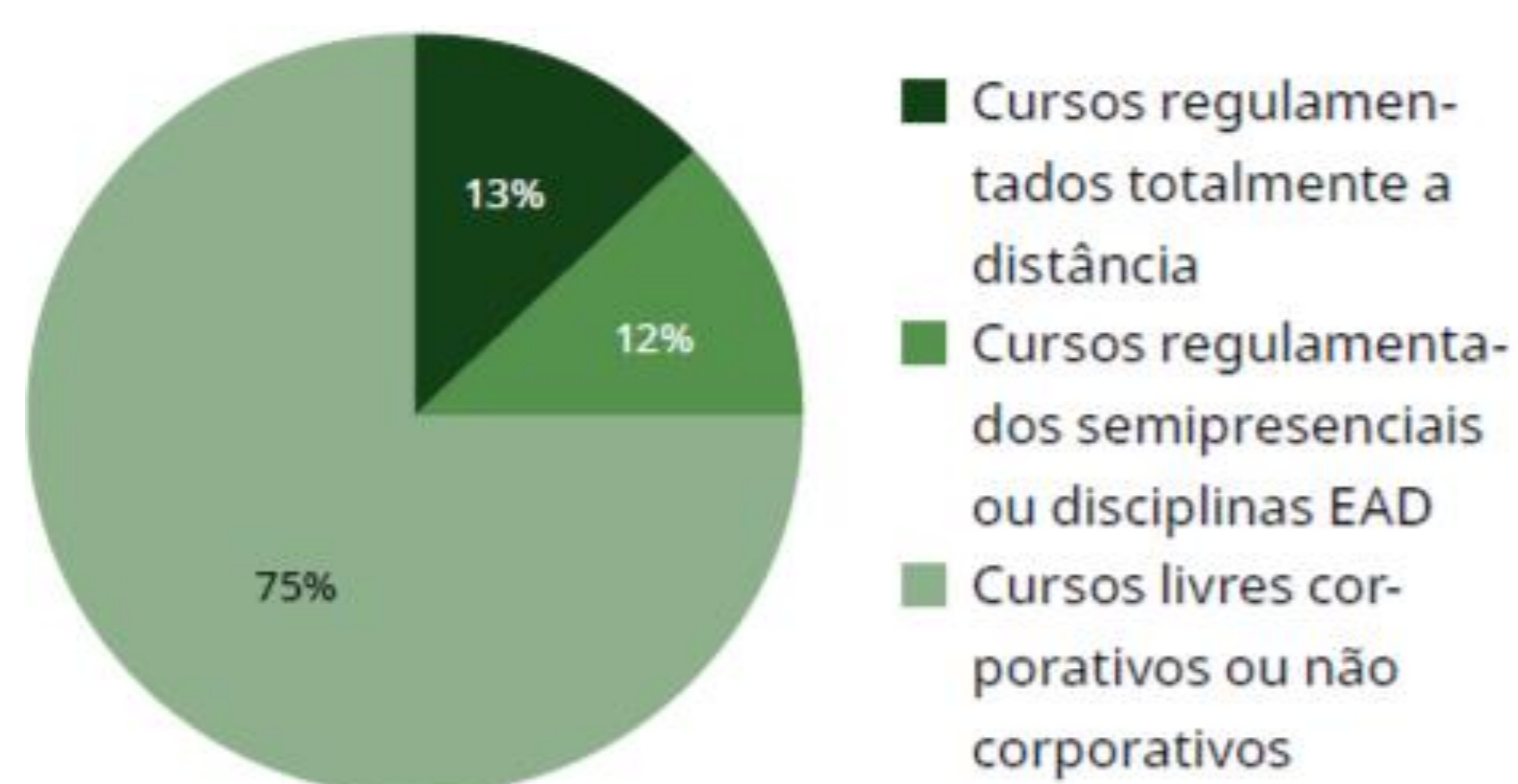
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Moran (2002, p.1), “educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.”. De tal modo, é possível afirmar que a Educação a Distância é um método de ensino-aprendizagem onde não existe a necessidade de aluno e professor estarem juntos num mesmo espaço físico, utilizando-se de variadas tecnologias para que possam estabelecer o contato entre si.

A EaD hoje, com a influência da Internet, ganhou uma visão muito mais ampla do que no período anterior a ela. A educação, agora, toma uma perspectiva de rede por onde passam várias vertentes e informações para a construção do conhecimento.

O gráfico abaixo mostra a quantidade de matrículas EaD, por modalidades, realizadas em 2014 no Brasil.

Figura 1: Distribuição das matrículas por tipo de oferta em EaD



Fonte: ABED, 2014.

Além de toda a movimentação gerada na concepção de ensino, a utilização dos recursos tecnológicos faz forte interferência no processo pedagógico em torno da ministração das aulas e do conteúdo, vez que, neste modelo de educação, o aluno possui liberdade de tempo e espaço para que possa aprender em seu horário e a seu modo.

enquanto cabe ao aluno disciplinar-se de modo que possa obter aprendizagem significativa, além de utilizar dos mais diversos recursos disponíveis na construção de seu conhecimento.

Segundo Sams e Bergman, (2016, p.104),

A sala de aula invertida e o modelo invertido de aprendizagem para o domínio criaram condições de conteúdos para que capacitássemos os alunos a aprender mais conteúdo, com mais profundidade, em um ambiente interativo, de relacionamentos fecundos, que nos ajude a alcançar o sucesso.

O modelo de Sala de Aula Invertida – SAI –, consiste em designar para serem realizadas em casa atividades que, regularmente, seriam realizadas em sala. As aulas, então, passam a tomar uma nova didática, sendo mais expositivas e dialogadas, buscando a interação entre todos os alunos. Neste modelo pedagógico, o professor tem função maior de tutor, e o aluno é o principal agente construtor de seu conhecimento. Por meio dos recursos tecnológicos, os alunos têm mais facilidade para acessar o conteúdo a ser estudado, além de dar-lhes autonomia, vez que podem estudar onde e quando quiserem. Vê-se, atualmente, que o entendimento da comunidade escolar a respeito das formas de lecionar está se modificando: os educadores têm buscado formas mais interativas e produtivas de ministrar o conteúdo.

Este modelo pedagógico, apesar de ser considerado um modelo novo, já é adotado desde a década de 90 pela Universidade de Harvard. Na aplicação desse método, verificou-se nos alunos apreensão maior do conteúdo apresentado.

Considerando as inúmeras metodologias de ensino existentes, SAI vem promovendo mudanças no âmbito escolar, tornando-o um ambiente mais prazeroso e produtivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os métodos EaD e SAI muito têm em comum: ambos dão independência ao aluno ao passo que o tornam principal agente no seu processo de educação.

Os dois modelos aqui apresentados propõem uma ruptura no modelo tradicional de nossa educação: colocam o aluno no centro do saber, como protagonista no seu processo de aprendizagem, e outorgam ao professor o processo de coadjuvante. Para a implantação, bem como a eficácia destes métodos, é necessária a mudança, além da conscientização, por parte de todos os envolvidos no processo.

A Sala de Aula Invertida e a Educação a Distância têm grandes chances de revolucionar a maneira de transmitir o conhecimento. Entende-se que, num futuro não tão distante, estes métodos de ensino-aprendizagem ganhem maior espaço e adesão no âmbito educacional. Mas cabe destacar que, independente do método de ensino utilizado, máquina alguma será capaz de substituir o contato humano e a função do professor.

REFERÊNCIAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**. Curitiba: Ibpex, 2015.

BERGMANN, Jonathan. SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida: Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**; tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MORAN, José Manuel Tendências da educação on-line no Brasil. In: RICARDO, Eleonora Jorge (Org.). **Educação Corporativa e Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2005.